



A Geografia Urbana e sua importância no ensino básico

Jhon David Santos Silva⁽¹⁾, Daniele Silva Severo⁽¹⁾, Francisco Mendes Lima Neto⁽¹⁾,
Luana Araujo Silva⁽¹⁾, Rafael Urubá Silva⁽¹⁾, Claudionor Oliveira Silva⁽²⁾

⁽¹⁾ Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL; ⁽²⁾ Escola Estadual Monsenhor Clóvis Duarte de Barros.
Email: jhonydx@hotmail.com.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 20 de fevereiro de 2016; Aceito em: 20 de março de 2016; Publicado 06 de novembro, 2016. Copyright© Autor, 2016.

RESUMO: O presente artigo vislumbra discutir sobre a Geografia Urbana no ensino básico para expor a importância de se ter um foco educacional no espaço urbano, temática da disciplina de geografia; já que o papel da escola seria também dar-lhe condições para se tornar um cidadão, pois que em sua maioria, os alunos vivem na cidade, tendo como principal objetivo abordar a importância do ensino da cidade e do urbano nas aulas de Geografia na educação básica. Nessa dinâmica é necessário que a escola e o ensino incluam e, ou deem mais ênfase aos conteúdos referentes a essa temática de extrema importância para a construção da cidadania. A metodologia aplicada para o presente referencial teve como base pesquisas de literários, como: Santana (2013), Morangas (2006), Araújo (2004/2005) e Siqueira (2013); que nos levaram ainda a autores como: Santos (2008), Cavalcante (2002) e Correia (1999). Os resultados apontam que o ensino da Geografia Urbana nas escolas é de extrema necessidade para o desenvolvimento da criticidade dos alunos em relação ao espaço urbano ao qual estão inseridos, e que para isso é importante o exercício de práticas pedagógicas interessadas em despertar o desejo de entender as dinâmicas da cidade saindo da "monotonia da sala de aula". Dessa forma conclui-se que a utilização de conteúdos que contemplem o micro e o macro dentro do espaço urbano conduza ao ensino de geografia formar alunos e cidadãos conscientes.

Palavras-chave: Ensino, Espaço Urbano, Cidadãos.

ABSTRACT: This article envisages discuss the Urban Geography in primary education to expose the importance of having an educational focus on urban space theme of geography discipline; since the role of schools would also give you conditions to become a citizen, since mostly students living in the city, with the main objective to approach the importance of the city's education and urban in Geography lessons in education Basic. This dynamic is necessary for the school and the teaching and include, or give more emphasis to the content related to the topic of utmost importance to the construction of citizenship. The methodology used for this benchmark was based on literary research, such as: Santana (2013), squash (2006), Araújo (2004/2005) and Smith (2013); that led us furthermore authors such as Santos (2008), Cavalcante (2002) and Correia (1999). The results to point that the teaching of Urban Geography in schools is badly needed for the development of students' criticality in relation to urban space to which they belong, and that this is important the exercise of interested pedagogical practices to awaken the desire to understand the dynamic city out of the "monotony of the classroom." Thus it is concluded that the use of content that address the micro and the macro in the urban environment conducive to geography teaching to graduate students and concerned citizens.

Keywords: Education, Urban Space, citizens.

INTRODUÇÃO

Ao pensarmos nas aulas de geografia do ensino básico, nos inquietamos em relação ao ensino da cidade, tema este que é pouco trabalhado na disciplina de geografia, ou em sua maioria, não é dada a importância que deveria, seja por falta de qualificações ou iniciativa dos professores de geografia, seja por falta de condições estruturais das escolas.

A aprendizagem acerca do espaço urbano trabalhada com os alunos, deve-se enquadrar a realidade geográfica do seu cotidiano, sendo o ensino da cidade indispensável para se entender como se dão as mudanças no espaço onde vivem, tentando, assim torná-los alunos críticos. E para que isso ocorra é necessário que as escolas de ensino básico deem mais ênfase e a devida importância ao estudo da cidade e do urbano, temas fundamentais para a construção do conhecimento de Cidadãos. Nessa perspectiva o principal objetivo dessa pesquisa foi abordar a importância do ensino da cidade e do urbano nas aulas de Geografia na educação básica.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente referencial teve como procedimento a coleta de dados exercida em forma de pesquisa nos meios de comunicações para adquirir teóricos acerca do assunto e para compreendermos mais acerca do assunto, foram pesquisados teóricos como: Santana (2013), Morangas (2006), Araújo (2004/2005) e Siqueira (2013); que nos levaram ainda a autores como: Santos (2008), Cavalcante (2002) e Correia (1999).

A coleta destes referenciais fora trabalhado em um grupo de estudo, dando assim margem de conhecimento dentro do tema delimitado por supervisores e bolsistas, para que, influenciados pelo conhecimento geográfico numa visão crítica, fosse trabalhado e produzido este referencial intencionado a contribuir para a discussão do ensino das cidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando tratamos de geografia urbana, logo nos lembramos do conceito de espaço urbano, que para Correa (1999, p.09) seria um conjunto de usos da terra que consistiria na organização espacial das cidades. Cidades estas que estão profundamente ligadas ao objeto de estudo da geografia como um todo: o espaço geográfico, que no ensino básico seria estudado através da disciplina de geografia no âmbito de sua compreensão para que os indivíduos os quais se pretendam formar cidadãos de preferência críticos tenham uma noção ampla de como se constitui o espaço em que vivem e desenvolvem seu conhecimento de mundo através de suas relações sociais exercidas dentro do mesmo. Pois:

Nestas diretrizes Curriculares, o objeto de estudo da Geografia é o espaço geográfico, entendido como o espaço produzido e apropriado pela sociedade, composto pela inter-relação entre sistemas de objetos – naturais, culturais e técnicos – e sistemas de ações – relações sociais, culturais, políticas e econômicas (SEED-PR, 2008, p. 56).

Seguindo por este viés, percebemos como a geografia urbana é imprescindível para os alunos do ensino básico, pois esta temática da geografia discute a influência do meio na vida e formação destes futuros cidadãos. Entendemos que tal compreensão só se dará de forma consistente através de uma aprendizagem crítica sobre este espaço.

Segundo o IBGE (2010) a população brasileira estimada de habitantes que residem nas cidades é de 84,96% cerca de 166 milhões de pessoas que vivem no espaço urbano. Daí percebe-se que o poder de decisão se concentra nele, a fim de planejar a maioria de suas modificações e interesses individuais e coletivos nos quais devem ser estudados e discutidos pelos professores e alunos do ensino básico, colaborando para sua compreensão sobre as relações sociais oriundas da convivência entre os indivíduos construtores e modificadores deste espaço em uma escala que os levem do micro ao macro, onde conseqüentemente percebam esta teia de relações mútuas existentes principalmente nas cidades.

Deste modo, a cidade é vista como um espaço concreto, a expressão de um modo de vida, lugar em que as pessoas vivem se relacionam socialmente, lugar das experiências cotidianas. Enfim é necessário que a escola considere o espaço do aluno na formação de conhecimentos teóricos do lugar em que vivem da sua realidade. Sem essa relação conseqüentemente o aluno não relacionaria a importância dos conteúdos

geográficos aos conhecimentos obtidos na escola e em seu cotidiano dentro do seu círculo social.

O ensino de Geografia contribui para a formação da cidadania através da prática de construção e reconstrução de conhecimentos, habilidades, valores que ampliam a capacidade de crianças e jovens compreenderem o mundo em que vivem e atuam, numa escola organizada como um espaço aberto e vivo de culturas. O exercício da cidadania na sociedade atual, por sua vez, requer uma concepção, uma experiência, uma prática – comportamentos, hábitos, ações concretas – de cidade (CAVALCANTI, 2002:47).

Assim, considerando a perspectiva de que o ensino da cidade e do urbano possa contribuir para a construção de um sujeito capaz, que de forma autônoma, compreenda o espaço a sua volta, entende-se que tal compreensão passa, necessariamente, por uma análise sócio espacial na qual os conceitos de forma, função, estrutura e processo podem ser usados como categorias primárias na compreensão da atual organização espacial (Santos, 2008).

O estudo da cidade e sua compreensão podem significar para o estudante a percepção de sua importância como agente transformador de um espaço em constante construção. Logo, a cidade é educadora ainda que não propositalmente, pois estabelece valores, comportamentos, constituindo organizações espaciais, etc. As cidades, em suas inúmeras configurações são organizações produzidas para que seus residentes sejam eles de grupos, condições sociais e culturas distintas, possam compartilhar e participar ativamente dessa organização, problemas e necessidades do cotidiano.

A escola, ao trabalhar temas como cidade e o urbano, necessita proporcionar atividades em que os alunos compreendam as diferentes imagens da cidade cotidianas e científicas, que podem afrontar-se. Desse modo:

Entender como as diferentes experiências e conhecimentos de crianças e jovens da/na cidade se “cruzam” ou se “encontram” com os conteúdos sistematizados e experiências curriculares na aula de Geografia e o que resulta desse encontro do ponto de vista da aprendizagem e do desenvolvimento intelectual, social e afetivo do aluno (CAVALCANTI, 2002, p.48).

A discussão sobre cidade na sala de aula deve ser iniciada pelo professor de Geografia tendo como referência o espaço de moradia dos alunos, isto é, a cidade onde eles vivem. Com isso os alunos são estimulados a refletir sobre seu papel como agente construtor e modificador do espaço e da realidade.

É na cidade onde tudo acontece, as discussões são tomadas, as relações sociais, econômicas e políticas são estabelecidas, daí a necessidade de entender esse espaço e

compreender que ele é construído por cada indivíduo que nele habita. E o ensino de Geografia deve contribuir para esta percepção e construção da cidadania. Compete à escola e à Geografia trabalhar a cidade não como um aglomerado de pessoas, mas como um espaço de vivência construído pelas mesmas. Como o livro didático é uma das ferramentas de ensino mais utilizadas pelos professores do ensino fundamental e médio, a questão urbana abordada por ele é em relação às metrópoles sejam elas ricas ou pobres, completas ou incompletas, as médias ou pequenas cidades na maioria das vezes não são estudadas, o que torna difícil a análise do espaço urbano em que os alunos vivem quando estes não moram nas capitais ou regiões metropolitanas. É de extrema importância trabalhar além das grandes metrópoles também as cidades de pequeno e médio porte a partir da realização de pesquisas e materiais didáticos, possibilitando a compreensão da realidade urbana pelos discentes.

Recursos didáticos que podem resultar em uma aprendizagem geográfica significativa passam pela organização das aulas de campo, permitindo que os alunos explorem os pontos da cidade como seu centro e periferia, analisando as desigualdades, desenvolvimento e interações urbanas.

Há exemplo destas metodologias, notam-se algumas práticas pedagógicas voltadas para o ensino de geografia urbana que levem os alunos a conhecer as diferentes localidades de sua cidade e suas problemáticas buscando avançar na discussão sobre o urbano, explorando também algumas propostas que envolvam reflexões sobre a paisagem e circulação urbana, observação e descrição dos trajetos realizados por estes de casa até a escola; aproximação aos casos de remoção de moradias de famílias pobres. A análise das diferentes paisagens conhecidas pelos alunos, colaboram para a melhor compreensão da geografia urbana da sua cidade além de levantar questionamentos sobre o assunto e as transformações pelas quais passam o urbano e os diferentes agrupamentos sociais.

Práticas como estas reforçam a ideia de que o método empírico, utilizados para o estudo da cidade, é de suma importância, pois conduz os alunos a refletir acerca da realidade vivida por eles, que, agora, com um novo olhar trabalhado em sala de aula pelo professor de geografia, perceberam de forma mais crítica os diferentes formatos e divisões espaciais existentes a sua volta, adentrando conscientemente neste universo que é a cidade de forma ativa para interagir com o lugar, o espaço e os indivíduos que se apropriam dele utilizando e moldando de diversas formas, trazendo esta complexidade do espaço urbano, a cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de urbanização e a procura por uma melhor qualidade de ensino devem ter em seu contexto a importância da geografia urbana no ensino básico, uma vez que as discussões sobre a cidade é de fundamental importância para a nossa sociedade, pois é no espaço urbano que o educando em sua maioria vive e precisa tomar conhecimento de tudo que o cerca para que possa ter uma oportunidade de melhoria de vida. Conhecimento este, ideal para entender o espaço onde o indivíduo está inserido e dessa forma ter uma ligação direta proporcional ao desenvolvimento do mesmo, onde o processo de aprendizagem do urbano se dará em virtude de estar no espaço urbano. Deste modo, estudar o urbano traz consigo uma perspectiva em que o aluno atue de forma direta ou indiretamente sendo agente transformador do espaço.

Embora não fora feita pesquisa de campo ou se tenha conseguido referencial mais amplo que tratasse do ensino da geografia urbana no ensino básico, fizemos certa ligação entre nossa realidade e os referenciais feitos em contextos diferentes de outros lugares, que mais afrente serviram de base para possíveis pesquisas incumbidas de diagnosticar o processo de aprendizagem da geografia urbana por meio do estudo da cidade, no ensino básico das escolas da rede públicas.

REFERENCIAIS

1. ARAUJO, Gilson Medeiros de. A Cidade na Sala: Aula de Geografia. **Revista da casa de geografia de Sobral**, Sobral v.6/7 n. 1 p.35-49, 2004/2005.
2. CAVALCANTI, L.S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
3. CORREA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1999.
4. MORANGAS, Rosana Alves Ribas. Concepção de cidade/urbano no ensino de geografia: elementos para análise. **Revista Eletrônica de Educação do Curso de Pedagogia do Campus Avançado de Jataí da Universidade Federal de Goiás**. Vol. I, n.2, 2006.
5. SANTANA, A. F. da. A importância do espaço urbano no ensino de geografia. In.: **II Simpósio de Estudos Urbanos: A dinâmica das cidades e a produção do espaço**, 2013.
6. SANTOS, Milton. **Espaço e método**. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

7. SEED. **Diretrizes Curriculares Estaduais: Geografia**. Curitiba, SEED, 2008.
8. SIQUEIRA, Santiago Alves de. A Cidade, o Urbano e a Geografia Escolar: Reflexões A Partir de Práticas Pedagógicas no Ensino Fundamental de Florianópolis/Sc. In.: **Congresso de Educação Básica: Qualidade na Aprendizagem**, COEB 2013.